

*Fábio Steinberg*

# FICCÕES REAIS



**O mundo corporativo  
e seus estranhos habitantes**

# Ficções Reais - O mundo corporativo e seus estranhos habitantes

As corporações registram com nitidez as perplexidades e paradoxos das transformações da humanidade nos últimos cem anos.

Comportamentos, hábitos, estilos de vida e até ética são moldados dentro das empresas. Oferecer uma visão independente, crítica e divertida deste ambiente é a missão que Fabio Steinberg se propôs depois de trabalhar em posições executivas em ícones como a IBM, AT&T e TV Globo e como consultor para dezenas de outras empresas. A sua rica convivência e intimidade com o mundo corporativo permitiu a ele ocupar uma posição privilegiada de expectador para registrar, conferir, analisar e criticar o que viu e sentiu. Este resgate da própria história corporativa felizmente não é maçante. Ao contrário: de forma engraçada, mas sem ser leviano ou menos sério, Fabio Steinberg não dá tregua. Sem preconceitos e de forma responsável, cada história, depois de divertir, faz pensar. Seja em forma de uma parábola, um diálogo surreal ou um personagem com atitudes absurdas, cada página reserva uma surpresa. É possível curtir o caledoscópio de comportamentos esdrúxulos distribuído em 63 histórias onde desfilam secretárias, chefes, puxasacos, consultores, oportunistas e burocratas que ganham vida graças à magia da ficção, mas que nitidamente foram retirados de uma realidade que está debaixo do nariz de todos nós. Com humor, irreverência, ironia e audácia ele compõe este livro que trata da vida nas empresas, onde tudo está incomodamente muito próximo de cada um de nós. A obra permite refletir sobre o do comportamento das pessoas que nos cercam nas organizações, e que afetam e se dão ao direito de até administrar nossa vida. Elas alimentam processos disfuncionais e não raro absurdos que fazem de tal forma parte de nosso dia a dia que sequer os percebemos mais. Com a edição esgotada há vários anos, a obra recebeu calorosa recepção da revista Veja e imprensa por ocasião de sua publicação, no ano 2.000, conforme extratos a seguir. Hoje é possível resgatar a obra de Steinberg graças à edição digital. "Quem já pendurou no peito o crachá de empresa sabe que a vida corporativa tem um lado teatral. Mas, sob a ótica crítica de Steinberg, os "seres corporativos" parecem mais pérfidos que as demais pessoas. E nesse aspecto está o lado

# wikilivros

caricato e engraçado do livro.” Revista Veja “Ficções Reais é leve, agradável, divertido. Sugere autocríticas importantes, sejam pessoais, corporativas ou sistêmicas. É fiel ao título: verdades com roupagem de ficção” Antonio Ermínio de Moraes, empresário “Ficções Reais é mais que um livro. É um bisturi manejado pelo autor. Steinberg usa o humor, muitas vezes amargo, para abrir e expor o âmago e os intestinos da empresa. Manejando a linguagem com habilidade e sabor, o autor nos conduz em uma viagem por esse corpo tão próximo e desconhecido”. Boris Casoy, jornalista “Está fora da agenda de Steinberg fazer um manifesto anticorporativo. Seu propósito é apresentar uma série de personagens que cada um de nós, em especial quem já viveu ou habita o estranho mundo corporativo, conheceu no passado. As mini fábulas têm pavões corporativos, hienas carreiristas, patos selvagens ou domesticados e o bicho mais emblemático: o ratocorp, sujeito de inteligência mediana que passa na seleção da empresa mais pela capacidade de repetir chavões e comportamento ambíguo do que por méritos intelectuais ou criativos.” Caio Blinder, jornalista “Ficções Reais reflete com precisão o que acontece nas empresas. Faz rir e ao mesmo tempo meditar” Luiz Meisler, empresário “Fábio Steinberg, com seu olhar corrosivo, agudo e sagaz, capta impiedosamente a essência da vida nas grandes corporações. Fábio tinha dois requisitos para essa tarefa. Primeiro, uma longa experiência como executivo. Depois, a habilidade de escrever com fluência e bom humor. Os textos de Fábio deveriam ser leitura obrigatória nas empresas. Como um espelho, eles refletem o quase sempre absurdo cotidiano dentro dos cubículos”. Paulo Nogueira Jornalista

[Clique aqui para obter este livro](#)